

INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento de cargos vagos na carreira de

Investigador de Polícia – IP1/2023

**POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO ACADEMIA DE POLÍCIA “DR. CORIOLANO NOGUEIRA
COBRA”**

Questão 20 – versão 2:

O pronome “o” em – Essa antítese **o** acalmou – representa o complemento do verbo, tal como ocorre com a expressão destacada na passagem:

(A) ... não encontrava **um título** para os seus poemas.

(B) **Os delírios verbais** me terapêutam.

(C) Até que apareceu **Flores do mal**.

(D) Sou formado **em desencontros**.

(E) ... passou **muitos meses** tenso...

Alternativa: A

Fundamentação:

A organizadora exige nesta questão a aplicação do conhecimento sobre os complementos verbais – termos integrantes da oração que estão relacionados à transitividade verbal. A partir da frase retirada do texto-base “Essa antítese **o** acalmou”, em que “o” é o objeto direto do verbo transitivo, fazia-se necessário encontrar um complemento da mesma categoria, o que de fato ocorre na alternativa A, dada pelo gabarito oficial por meio da frase “não encontrava **um título** para os seus poemas”.

Contudo, há, ainda nessa questão, outra alternativa que apresenta o mesmo tipo de complemento, como se comprova no período exposto em **E**: “passou **muitos meses** tenso”.

Para fundamentar, vale lembrar que, segundo Evanildo Bechara em Moderna Gramática da Língua Portuguesa (2001, p. 414 e 415):

O predicado de uma oração pode ser simples ou complexo, conforme o conteúdo léxico que lhe serve de núcleo. Há verbos cujo conteúdo léxico é de grande extensão semântica; de modo que, se desejamos expressar determinada realidade, temos de delimitar essa extensão semântica mediante o auxílio de outros signos léxicos adequados à realidade concreta. Estes outros signos léxicos (...) se chamam argumentos ou complementos verbais. **Os verbos que necessitam dessa delimitação semântica recebem o nome de transitivos.** Os verbos que apresentam significado lexical referente a realidades bem concretas não necessitam de outros signos léxicos (...). Dizemos, então, que o predicado é simples. A tradição gramatical chama intransitivos a tais verbos. **Um mesmo verbo pode ser usado transitiva ou intransitivamente, principalmente quando o processo verbal tem aplicação muito vaga.**

Logo, assim como nas orações “Essa antítese **o** acalmou” e “não encontrava **um título** para os seus poemas” nas quais os termos destacados completam o sentido dos verbos a que se referem, observa-se que “**muitos meses**” também se relaciona com o verbo “passar” como um termo integrante, no caso, objeto direto. Entende-se, portanto, que no contexto em que está inserido, não se pode considerar o verbo “passar” como intransitivo.

Tal qual Evanildo Bechara, Cunha & Cintra (2007, p. 154 a 159), em Nova Gramática do Português Contemporâneo, definem que o **objeto direto** é :

o complemento de um verbo transitivo direto, ou seja, o complemento que normalmente vem ligado ao verbo sem preposição e indica o ser para o qual se dirige a ação verbal (p. 154 e 155) e pode ser representado por a) substantivo, b) pronome (substantivo), c) numeral, d) palavra ou expressão substantivada, e) oração substantiva (objetiva direta).

Dessa forma, há na questão interposta duas respostas adequadas em relação ao conceito sintático exigido, já que letras **A** e **E** contêm complementos verbais diretos.

Solicitação:

A partir da fundamentação teórica exposta, solicita-se a **anulação da questão 20**, por serem consideradas duas alternativas.